

## MERCADOS FLORESTAIS EM SÃO PAULO- JANEIRO 2016.

O ano de 2015 terminou e 2016 começou, mas, quase nada mudou. Os mercados florestais em São Paulo fecharam o ano com as cotações no mesmo nível do ano anterior refletindo setorialmente o quadro de desaquecimento em que se encontra a economia brasileira. Em janeiro o panorama não se alterou, pelo contrário, o clima de pessimismo está tomando, cada vez mais, conta do setor. As perdas de valor real dos produtos madeireiros continuaram a se agravar e tornaram a atividade pouco rentável nas regiões de custo maior ou produtividade menor. Como exceções que apenas confirmam a regra, alguns segmentos continuaram tendo um desempenho que descolou do marasmo geral: celulose e madeira tratada.

### Cotações

As cotações dos produtos florestais continuaram nos mesmos patamares em janeiro, tendo se aproximado bastante da média anual de 2015, refletindo o agravamento da crise econômica, principalmente no setor industrial.(tabela1).

**Tabela 1. Evolução mensal das cotações para produtos e eucalipto. São Paulo. 2015.**

MÊS	ENERGIA	PROCESSO	TRATAM.	SERRARIA
Jan	47,44	43,12	67,95	112,86
Fev	44,05	43,05	67,95	106,67
Mar	43,63	42,33	70,68	112,14
Abr	44,46	42,24	70,68	110,00
Mai	44,69	42,31	70,68	110,00
Jun	44,64	42,00	70,68	116,25
Jul	44,64	42,00	68,18	113,13
Ago	42,44	40,42	60,88	101,80
Set	40,42	43,77	68,40	105,42
Out	41,32	40,49	63,40	110,42
Nov	42,84	41,14	67,71	112,14
Dez	42,61	41,72	67,73	114,42
<b>Dez (média)</b>	<b>43,59</b>	<b>42,05</b>	<b>67,91</b>	<b>110,44</b>

Fonte: Mercados Florestais- IEA, 015.

Notícias de desativação de plantas e dispensa de pessoal em unidades industriais do interior do estado confirmam esse diagnóstico. Neste continuam se salvando poucos segmentos, principalmente ligados à exportação por conta ainda da desvalorização cambial, como é o caso da celulose.

O setor de chapas reconstituídas por outro lado continuou andando de lado, como consequência da redução do consumo e da queda de renda da população.

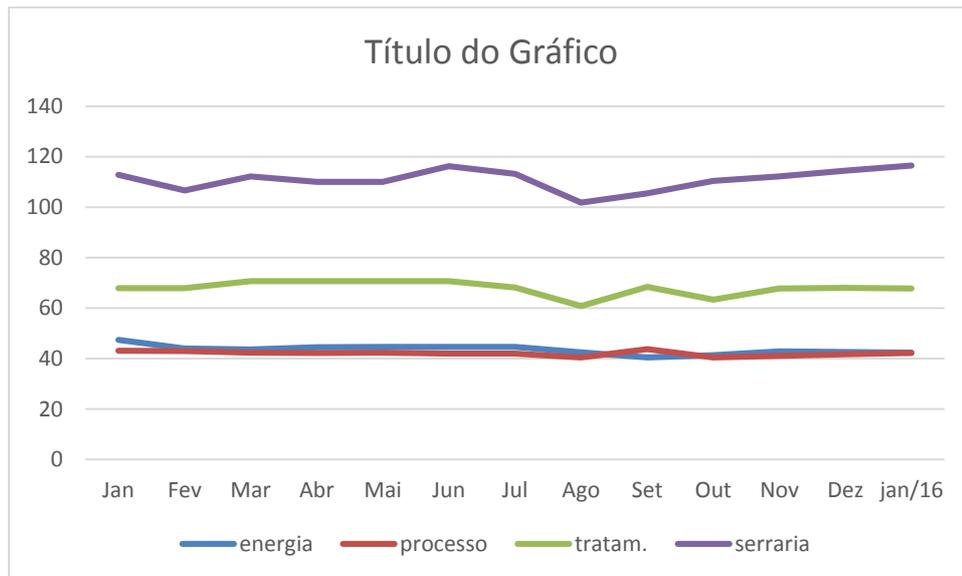
Setor que continuou apresentando bom desempenho (crescimento médio de 6% a.a.) refletindo positivamente nos mercados madeireiros, foi o de tratamento de madeira em função do desempenho da pecuária, notadamente a voltada para o mercado exterior.

A busca de aumento de produtividade setorial tem demandado material para subdivisão de pastagens, e, portanto, de madeira tratada. Especialistas desse segmento apontam, no entanto, uma queda na qualidade dos produtos gerados.

As flutuações das cotações para energia e para processo foram produto de ajustes técnicos e seus respectivos mercados permaneceram desaquecidos, com tendência à redução de cotações em termos reais. Os preços para energia refletiram, sobretudo, diferenças regionais e foram, portanto, mais agudas devido às flutuações de demanda sendo que, se as cotações ainda permanecem estáveis em termos nominais, as quantidades demandadas estão bem mais contidas. (gráfico1).

Regionalmente as cotações do eucalipto continuaram mais deprimidas no Sul/Sudoeste, Pontal do Paranapanema e Vale do Paraíba.

A procura por madeira para serraria permaneceu constante e apresentou em algumas regiões abastecimento inadequado de matéria prima, notadamente no oeste e noroeste do estado.



**Figura1. - Evolução das cotações de eucalipto para o produtor.  
São Paulo- Jan 2015/ Jan 2016.  
Fonte: Mercados Florestais IEA, 2015.**

### Perspectivas

Continuou o movimento no sentido de aumentar o uso de cavacos para produção de energia elétrica pelas caldeiras das usinas de cana de açúcar. A ideia é de que elas reduzam a ociosidade do equipamento durante a entressafra da cana e, conforme a rentabilidade, fosse uma opção interessante para o uso das terras impróprias à mecanização de acordo com o Protocolo Agro Ambiental do setor, que termina em 2017. Essa opção poderia também contribuir para um alívio na demanda pelos recursos hídricos na geração de eletricidade, recompondo a reservação do sistema paulista.

Eduardo Pires Castanho Filho

Adriana Damiani Correia Campos

José Alberto Ângelo

Silene Maria de Freitas.